

Parecer do CTC sobre o Relatório do Comitê de Avaliação do CBPF

Em consonância com a programação inicial do MCT em relação às avaliações dos seus Institutos, este CTC vem compartilhar com o Ministério os presentes comentários sobre o Relatório do Comitê de Avaliação do CBPF recebido em 27 de Junho de 2001:

1 - Consideramos que o Relatório apresentado é demasiadamente sucinto, sendo ausentes ou esparsas as justificativas e as análises de viabilidade para as propostas de reformulação apresentadas. Especificamente, é inaceitável que uma proposta tão drástica quanto a de redução do quadro científico para quatro grupos de pesquisa, com aproximadamente 3 membros permanentes cada um, seja apresentada sem uma justificativa detalhada.

2 - O relatório do Comitê de Avaliação não se manifesta sobre vários indicadores significativos relativos à atividade **presente** do CBPF. Além de ter em seus quadros pesquisadores de elevada competência, incluindo jovens cientistas já reconhecidos internacionalmente, a instituição :

- (a) tem produção média anual em revistas de difusão internacional de 3 artigos/pesquisador;
- (b) é Centro de Excelência da Third World Academy;
- (c) iniciou, há 4 anos, Escolas de Verão muito freqüentadas nacional e internacionalmente (América Latina), assim como cursos de reciclagem para professores do Ensino Médio;
- (d) organiza sistematicamente Escolas e Conferências internacionais sobre temas específicos;
- (e) administra a rede de Internet que serve a 97 instituições do Rio de Janeiro;
- (f) contribuiu e continua a contribuir ativamente para a formação e consolidação de centros emergentes na área de física em outras regiões do país e da América Latina;
- (g) obteve, na avaliação dos Diretores de todos os Institutos do MCT, a posição mais destacada nos itens "Pesquisa" e "Ensino".

3- Concordamos que é desejável diminuir o quadro permanente da instituição (tanto científico quanto administrativo), mantendo os membros produtivos. Isto certamente não corresponde aos cortes excessivos preconizados no citado Relatório de Avaliação. Não estamos discutindo a criação de nova instituição a partir do zero, e sim tornar mais eficiente uma instituição cujo quadro científico é composto atualmente por 68 pesquisadores. Estamos naturalmente cientes de que, na atual legislação brasileira, esta tarefa é particularmente não trivial. Outrossim, para viabilizar e tornar eficiente seu papel de articulação nacional, tal diminuição deverá vir acompanhada de uma quota fixa de número substancial de posições temporárias a serem rotativamente utilizadas por outros pesquisadores do Brasil e do exterior .

4- Discordamos da recomendação de que o próximo Diretor tenha que ser necessariamente de fora do CBPF. Pensamos que um Comitê de Procura cujos membros seriam todos de fora da Instituição seja a fórmula mais adequada na presente conjuntura. Os possíveis nomes que eles recomendariam para Diretor poderiam *a priori* ser tanto de dentro como de fora da instituição, a critério deles, eliminando, assim, qualquer necessidade de restrição adicional.

5- Concordamos quanto à alta conveniência de incentivar, através de diversos mecanismos, áreas multidisciplinares tais como aquelas já existentes no CBPF, assim como algumas novas sugeridas no Relatório.

6 - Recomendamos, como mais interessante para a ciência brasileira, que o CBPF consolide e amplie seu papel articulador como centro de pesquisa de fronteira na área de Física e atividades interdisciplinares afins.

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 2001

Fernando Claudio Zawislak (Membro Externo)

Gilberto Corrêa de Oliveira (Membro Externo)

Luis Davidovich (Membro Externo)

Nélson Maculan (Membro Externo)

João Carlos Costa dos Anjos (Presidente)

Alfredo Miguel Ozorio de Almeida (Membro Interno)

Anibal Omar Caride (Membro Interno)

Constantino Tsallis (Membro Interno)

Rosa Bernstein Scorzelli (Membro Interno)